

*“Nada está parado, tudo se move, tudo vibra.”*

Este Princípio encerra a verdade que tudo está em movimento: tudo vibra; nada está parado; fato que a Ciência moderna observa, e que cada nova descoberta científica tende a confirmar. E, contudo este Princípio hermético foi enunciado há milhares de anos pelos Mestres do antigo Egito.”

– O Caibalion

Todos nós temos problemas.

E sendo nós os poucos responsáveis em manter nosso ambiente habitável em harmonia estável e perfeito equilíbrio, precisamos aprender a responder de forma adequada aos problemas que nos cercam. Sabemos, desde muito tempo (e quando falo muito tempo me refiro ao antigo Egito, há pelo menos 2.000 anos Antes de Cristo) que o mundo ao nosso redor esta em frequente atividade vibracional, ou seja, tudo esta em movimento!

Tudo ao nosso redor esta em alguma determinada frequência e vibra numa determinada frequência! Faz parte não só de um magista, mas também de um “agente do equilíbrio” (como costume chamar) saber identificar estas frequências e não somente se harmonizar com elas, mas também harmonizá-las. desta forma diversas situações em nosso cotidiano, que nos levaria á extremos de estresse, raiva, magoa, tristeza, podem ser alteradas por um individuo que conheça bem suas vibrações eletromagnéticas. Estas emoções emitem vibrações, que por consequência podem atingir nossa cadeia de pensamentos e trazer toda sorte de malefícios e doenças (é daí que vem o termo “Doença Psicossomática”), ou benefícios incalculáveis..

O conhecimento das vibrações que compõe a existência ao nosso redor é também de suma importância para entender o conceito que esta por detrás de todos os rituais, curas milagrosas, intervenções “Fantasmagóricas”, aparições e etc.. O que é extremamente importante para nosso desenvolvimento no mundo oculto.

Para entendermos melhor, primeiro precisamos salientar o que é “Vibração” ou “energia Vibratória” para a ciência moderna: Para os físicos, trata-se de “uma propagação de ondas caracterizadas por frequência, comprimento e amplitude constantes ou variáveis.”

Ou seja, toda espécie de energia vibratória se caracteriza por ondas (Emanações) que

podem ser determinadas pela frequência, comprimento e amplitudes nas quais elas estão vibrando, e estas vibrações podem ser estáveis ou variar.

Para entender como isso se aplica ao nosso meio oculto e como isso pode, não somente explicar como o espírito intervém na matéria, mas também nos ajudar a manipular nosso meio externo (e interno) utilizando essa mesma energia vibratória, precisamos entender como isso se aplica à nossa matéria em níveis celulares, para isso lancei mão de um texto disponibilizado no livro “O grande computador Celeste” – Cap.1 Pag. 74-75:

“Acreditava-se que toda a matéria do universo fosse constituída por ÁTOMOS. Mais tarde, estes átomos foram divididos em Elétrons, Prótons e Nêutrons. A física de hoje tem uma espécie de tabela que contém todas as partículas elementares, estes são:

- São seis tipos de quark (os tijolos dos prótons e nêutrons, que constituem basicamente tudo o que você enxerga).
- Seis léptons (elétrons, neutrinos e mais quatro primos próximos deles).
- Quatro partículas “fantasmas”, sem peso nenhum, feito de energia pura. Elas são os bósons, os tijolos das forças da natureza.

## Modelo Padrão das Partículas Elementares

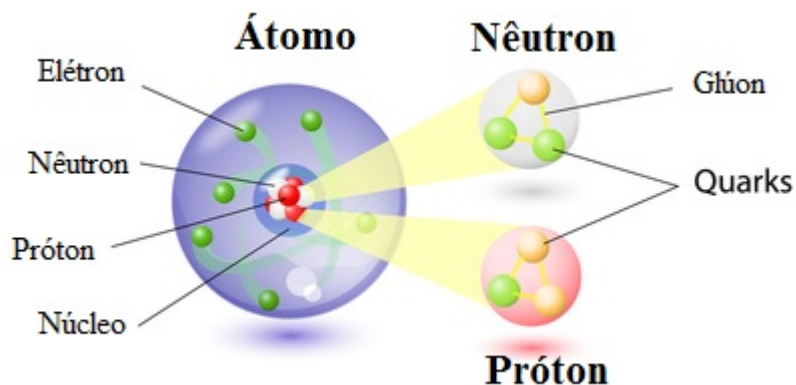
|         | três gerações da matéria (férmions)         |                                          |                                         | interações / partículas mensageiras (bósons) |                                  |
|---------|---------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------|
|         | I                                           | II                                       | III                                     |                                              |                                  |
| massa   | $\approx 2.2 \text{ MeV}/c^2$               | $\approx 1.28 \text{ GeV}/c^2$           | $\approx 173.1 \text{ GeV}/c^2$         | 0                                            | $\approx 124.97 \text{ GeV}/c^2$ |
| carga   | $\frac{2}{3}$                               | $\frac{2}{3}$                            | $\frac{2}{3}$                           | 0                                            | 0                                |
| spin    | $\frac{1}{2}$                               | $\frac{1}{2}$                            | $\frac{1}{2}$                           | 1                                            | 0                                |
| QUARKS  | <b>u</b><br>up                              | <b>c</b><br>charm                        | <b>t</b><br>top                         | <b>g</b><br>glúon                            | <b>H</b><br>higgs                |
|         | $\approx 4.7 \text{ MeV}/c^2$               | $\approx 96 \text{ MeV}/c^2$             | $\approx 4.18 \text{ GeV}/c^2$          | 0                                            |                                  |
|         | $-\frac{1}{3}$                              | $-\frac{1}{3}$                           | $-\frac{1}{3}$                          | 0                                            |                                  |
|         | $\frac{1}{2}$                               | $\frac{1}{2}$                            | $\frac{1}{2}$                           | 1                                            |                                  |
|         | <b>d</b><br>down                            | <b>s</b><br>strange                      | <b>b</b><br>bottom                      | <b>γ</b><br>fóton                            |                                  |
| LÉPTONS | $\approx 0.511 \text{ MeV}/c^2$             | $\approx 105.66 \text{ MeV}/c^2$         | $\approx 1.7768 \text{ GeV}/c^2$        | $\approx 91.19 \text{ GeV}/c^2$              |                                  |
|         | -1                                          | -1                                       | -1                                      | 0                                            |                                  |
|         | $\frac{1}{2}$                               | $\frac{1}{2}$                            | $\frac{1}{2}$                           | 1                                            |                                  |
|         | <b>e</b><br>elétron                         | <b>μ</b><br>múon                         | <b>τ</b><br>tau                         | <b>Z</b><br>bóson Z                          |                                  |
|         | $< 1.0 \text{ eV}/c^2$                      | $< 0.17 \text{ MeV}/c^2$                 | $< 18.2 \text{ MeV}/c^2$                | $\approx 80.39 \text{ GeV}/c^2$              |                                  |
|         | 0                                           | 0                                        | 0                                       | $\pm 1$                                      |                                  |
|         | $\frac{1}{2}$                               | $\frac{1}{2}$                            | $\frac{1}{2}$                           | 1                                            |                                  |
|         | <b>ν<sub>e</sub></b><br>neutrino do elétron | <b>ν<sub>μ</sub></b><br>neutrino do múon | <b>ν<sub>τ</sub></b><br>neutrino do tau | <b>W</b><br>bóson W                          |                                  |

BÓSONS ESCALARES

BÓSONS DE GAUGE  
BÓSONS VETORIAIS

A mais notória é o fóton, o tijolo (ou bóson, se você preferir) da força eletromagnética. Os fótons que correm por aí são chamados de “luz” ou até mesmo de “sinal de celular” – duas manifestações da força eletromagnética, ainda que bem distintas.

As outras partículas de energia pura são os glúons, os elementos que mantêm os quarks “colados” uns aos outros.



Fechando o grupo das partículas elementares, vem a mais curiosa delas: o Bóson de Higgs.

Ele entra como uma ferramenta para explicar porque existem partículas “fantasmas” sem massa densa, e “concreta” com massa densa. A idéia é que, na verdade, todas as partículas seriam fantasmas (para os Ocultistas, o restante da Árvore da Vida fora Malkut). Mas algumas deixariam para trás seu estado “fantasmagórico” ao interagirem com o campo de bósons de Higgs que permeia o Universo – a idéia foi do físico Peter Higgs, que acabou batizando a coisa.

Os rosa-cruzes chamavam estas partículas de “Energia Espírito”. (sim, o termo foi usado erroneamente por Kardec e mantém-se até os dias de hoje com um significado completamente diferente de sua idéia inicial). Resumindo: creio que todos concordam que TUDO no universo é formado a partir de uma energia única (vamos chamar de “blocos fundamentais” ou Bóson de higs); e que ela apenas se diversifica na aparência; e que esta diversificação se deve simplesmente ao fato de que estes blocos não contêm a mesma quantidade desta energia. Se todos os blocos fundamentais da composição do universo se apresentassem da mesma maneira, seríamos absolutamente incapazes de diferenciá-los...”



E é desta forma que a ciência explica como as Partículas “Fantasmas” ou seja, sem massa densa e concreta, apenas massa energética , que compõe tudo ao nosso redor, pode vir a se tornar palpável. Citando M. Deldebbio; sabemos que onde você está vendo uma maçã por exemplo, na verdade, existe diversas vibrações destes “blocos fundamentais” em vários planos dimensionais cujo resultado palpável no plano físico seria um objeto com forma de maçã, cor de maçã, gosto de maçã, cheiro de maçã, textura de maçã e, quando em contato com os seus dentes, barulho de maçã.

Ok, entendemos que o universo palpável ao nosso redor nada mais é do que diversas frequências vibracionais diferentes se sobrepondo no oceano do bóson de higs; podemos entender também que existem dimensões neste nosso plano material (Malkut) que estão em outras escalas vibracionais das quais nós humanos não podemos identificar com nossos sentidos naturais, por exemplo, Na faixa sonora temos os “infrassons” que são a faixa de sons audíveis e os “ultrassons”. Quando falamos de cores, temos o “infravermelho” a faixa de cores visíveis e o “ultravioleta”. Quando falamos de cheiros, existem os cheiros que não conseguimos sentir, os feromônios. E quando falamos de matéria, temos a escala tangível de densidades e as faixas intangíveis que não conseguimos detectar AINDA.

São nestas faixas que ficam os “fantasmas”, “sonhos”, “pensamentos”, “construtos astrais”, “emoções” e etc.

Agora vamos voltar ao assunto inicial, Como podemos utilizar este preceito para adotar uma vida melhor, e melhor ainda, como que este preceito pode explica como um magista, caçador ou equilibrador pode efetuar exorcismos, banimentos, rituais e afins?!

*“O Todo é Mente; o Universo é Mental.”*

*- Caibalion*

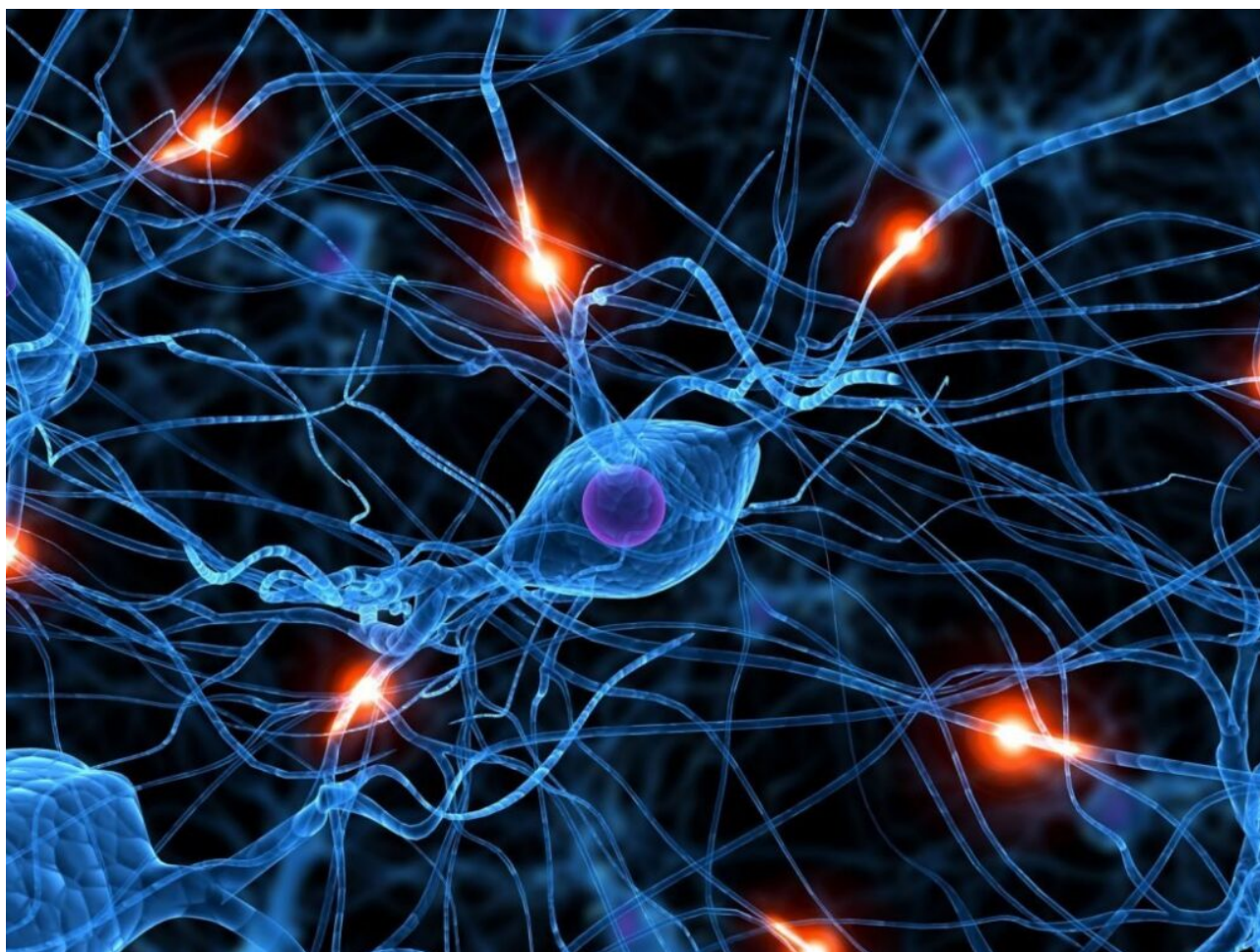
As faixas vibracionais que tratamos anteriormente podem se sobrepor, é possível um magista interferir nestes campos vibracionais utilizando impulsos energéticos (ondas eletromagnéticas) liberados a partir da mente e das emoções. Acho que todos estão cansados de saber, pelo menos da época de escola, sobre como são as sinapses, e como as transmissões sinápticas ocorrem certo?... Não?

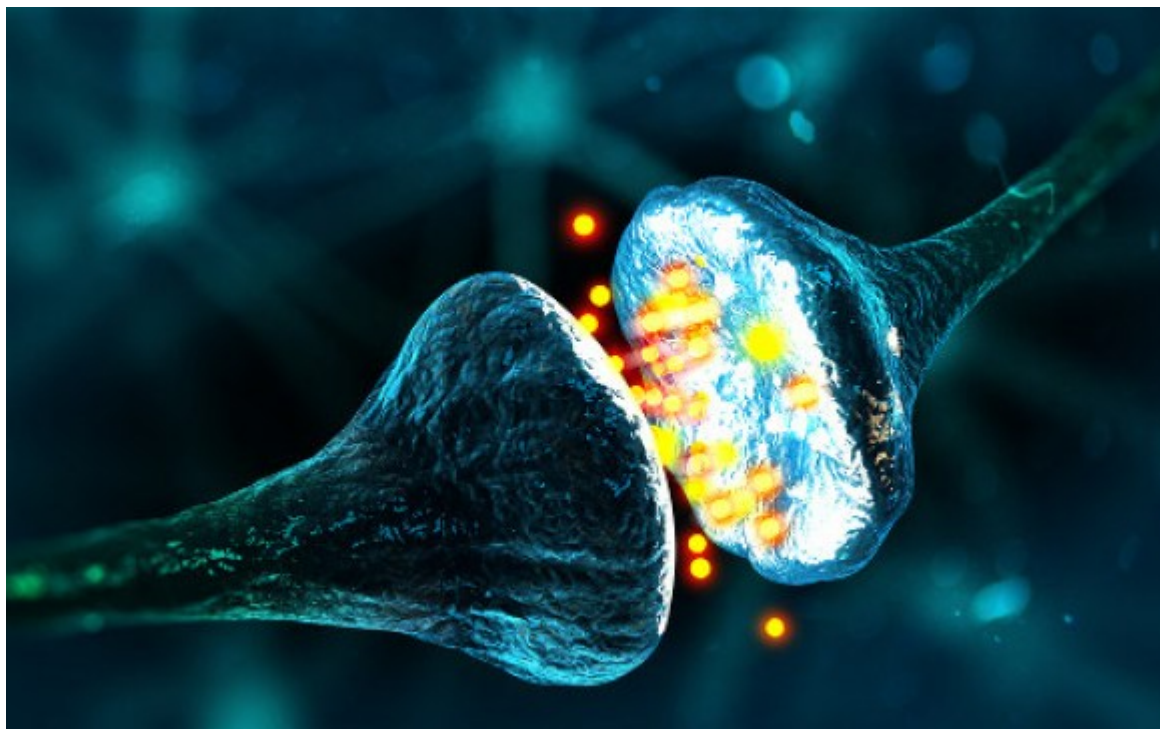
Ok, então vamos recordar:

A sinapse é a região responsável por realizar a comunicação entre dois ou mais neurônios, ou de um neurônio para um órgão efetor, ou seja, um músculo ou uma glândula. Ela tem por função enviar sinais através da transmissão sináptica, para ocorrer alguma ação específica no corpo, um pensamento ou uma ideia nasce na sinapse.



## A COMPOSIÇÃO DO “ASTRAL” VIBRACIONAL E COMO A MAGIA AFETA O FÍSICO





Quando ocorre essa transmissão conhecida como transmissão sináptica, pequenos impulsos elétricos emanam do momento em que esta transmissão é efetuada (ou seja, no momento em que temos uma ideia; isso ocorre a um nível extremo de velocidade) estes impulsos carregam parte do intento (Vontade, ideia, emoção) impregnados em si, e vibram numa escala determinada pelo “pensamento” ou ação que levou a desencadear aquela transmissão sináptica; desta forma pensamentos levam parte da intenção de seus pensadores e podem influenciar o mundo externo.. São estes impulsos que, primariamente, podem interferir no nosso “Campo Vibracional” e em outras escalas vibracionais, podendo até mesmo alterá-las, são estes impulsos também que formam PRIMARIMENTE, o conjunto de egrégoras.

Um Bom magista, ou um equilibrador bem treinado pode sentir, ver, escutar ou manipular estas ondas, da mesma forma que um perfumista sente cheiros que a maioria das pessoas não sentem, ou um músico distingue uma frequência musical (Nota, acorde) de uma maneira que um leigo não distinguiria; Um “Médium (Mediador) bem treinado (ou nascido com esta distinção) pode sentir estas variadas vibrações. Infelizmente estas mesmas pessoas são tachadas de loucas, esquizofrênicos, malucos ou mentirosas, por conta da ignorância do



nosso tempo atual. Desta mesma forma Entidades que estejam em vibrações ( ou Planos) diferentes podem interferir em nosso mundo físico utilizando as mesmas artimanhas (Vontade Magica [Thelema], emoções, emanções e vibrações mentais), São os chamados “Poltergeists” e utilizam de tabuleiros ouijas”, “jogo do copo”, “mesas girantes”, “posseção” e outros fenômenos parapsíquicos para manifestar sua vontade no físico.

### Conclusão:

É desta forma que podemos aprisionar espíritos em círculos, praticar exorcismos, traçar círculos de proteção ou limpar as energias de algum local; alterando a atividade vibracional de um determinado local, pessoa ou campo eletromagnético.

A explicação sobre faixas de frequência vibratória demonstra facilmente que praticamente TODAS as histórias de assombrações, fantasmas e poltergeists, são apenas manifestações energéticas de planos sobrepostos ao nosso.

E, da mesma maneira, cores, sons, cheiros, texturas e principalmente música podem afetar nossos estados mentais e emocionais, pois suas vibrações interferem nas vibrações sutis de nossos pensamentos e emoções (é o velho truque de pintar as paredes das fastfoods de vermelho e amarelo para despertar o apetite).

E, da mesma maneira que ímãs se atraem e se repelem de acordo com suas polaridades, pessoas se atraem ou se repelem de acordo com suas emanções, mas isto é feito em um plano mais sutil das nossas N dimensões. Para nossos sentidos objetivos, fica apenas aquela sensação inexplicável de “não fui com a sua cara”.

Os chakras são o equivalente etéreo (“Astral”) das glândulas em nosso corpo. Da mesma maneira como as glândulas regulam a produção de certas substâncias necessárias para a sobrevivência de nosso corpo físico, os chakras regulam a absorção e a distribuição destas energias vibracionais ao nosso redor dentro do nosso corpo astral (que nada mais é do que um de nossos sete corpos, ou se preferirem, um dos corpos que coexistem vibrando em nossas dimensões vibracionais). Os chakras são em número de 7 e estão associados a cores, sons, cheiros e tudo mais que vibra dentro da escala compatível com suas determinadas vibrações.

No próximo post, continuarei tratando á respeito das energias que circundam nossa

dimensão, falaremos a respeito da energia telúrica e como ela é crucial para formação de canais energéticos, nadis, chakras e linhas de ley.

Cordialmente, Oliver B. Marley.

Referencia: